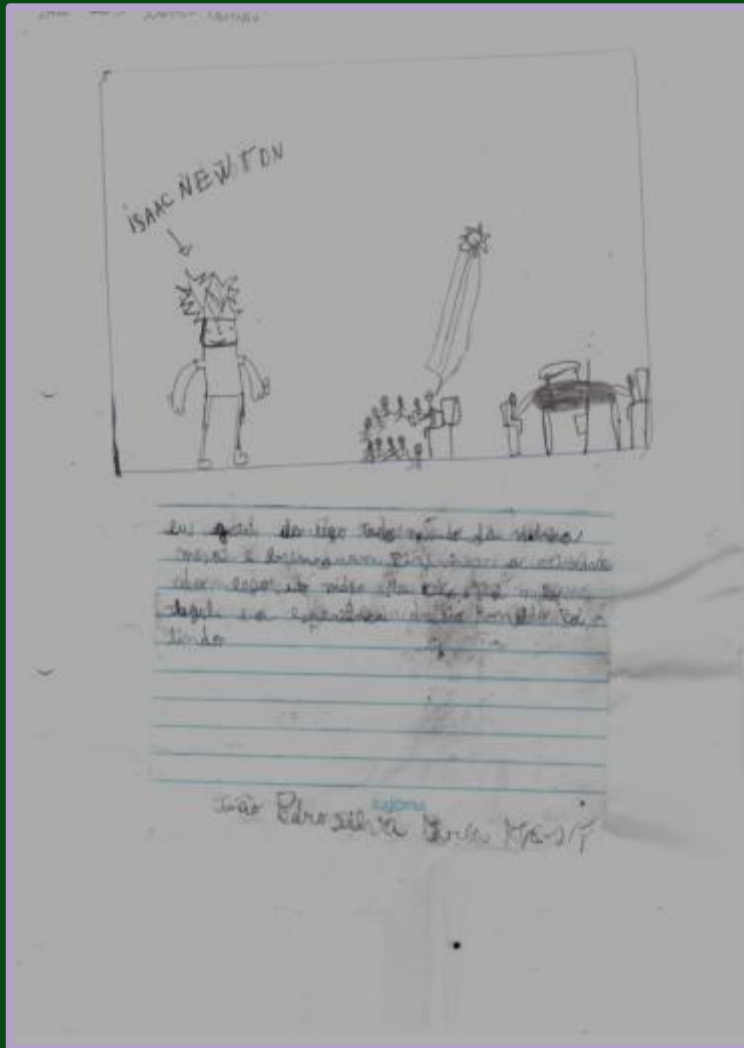


VII Seminário Nacional do Programa “ABC na Educação Científica Mão na Massa”

Avaliação Educacional em sua complexidade



Maria Teresa Esteban
Universidade Federal Fluminense
Programa de Pós-Graduação em Educação/GRUPALFA
CNPq/FAPERJ

Na medida em que as professoras refletem sobre sua própria prática, ganha visibilidade, no discurso docente, uma criança que aprende, mesmo quando não corresponde ao padrão. Por trás dos resultados lidos tradicionalmente como fracasso escolar abrem-se outras possibilidades de aprendizagem e de ensino.

Mensuração

referência na padronização e homogeneidade;

ênfase no desempenho;

fortalece o aspecto técnico, deixando as dimensões ética, sócio-cultural e política em segundo plano;

uniformização de instrumentos e procedimentos;

hierarquia e classificação.

Avaliação na Educação

Compreensão

reconhecimento da diferença como valor;

ênfase nos processos cotidianos

prioriza as dimensões ética, sócio-cultural e política, às quais a técnica se subordina;

variedade de perspectivas, percursos e procedimentos;

reflexão e diálogo.

Avaliação em contextos marcados pela diferença

Exposição de diferentes processos de aprendizagem, percursos escolares, mas também percursos de vida, criando diferentes expectativas, perspectivas, projetos, intencionalidades, desafios, interesses, etc.

Pressupostos: diálogo, cooperação, aprendizagem significativa, heterogeneidade como potência, reflexão;

Dinâmica: integração das práticas de avaliação à dinâmica escolar, envolvendo os diversos sujeitos, espaços e tempos escolares;

coleta de dados, interpretação e análise dos dados, comunicação dos resultados encontrados – trabalho coletivo;

Problematização: indagar os sentidos das práticas instauradas e das conclusões formuladas.

Avaliação como prática de investigação – reflexão, diálogo e participação

- *coloca em discussão os parâmetros que vêm nomeando como fracasso os resultados;*
- *inibir o poder-sobre, característico do exame, para potencializar o poder-fazer, anúncio de práticas pedagógicas articuladas aos processos sociais de emancipação;*
- *tomar como significativo o sujeito conhecedor, seu lugar social de enunciação.*
- *ter seu centro deslocado da homogeneidade;*

erro e acerto como expressões do conhecimento individual e coletivamente tecido

- saber e não saber como simultâneos e complementares
- erro – ainda não saber: indício dos conhecimentos existentes e desafio para que os conhecimentos sejam ampliados
- percursos diferenciados
- diferença como enriquecimento do processo
- negociação